



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	CICLO COMUM DE ESTUDOS: contribuição para integração solidária no contexto da Universidade Federal de integração Latino Americana
<b>Autor</b>	JUREMA GARCIA MACHADO
<b>Orientador</b>	MARIA ELLY HERZ GENRO

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO**

Autora: Jurema Garcia Machado  
Orientadora: Dra. Maria Elly Herz Genro  
Área Temática: Ciências Humanas

CICLO COMUM DE ESTUDOS: contribuição para integração solidária no contexto da Universidade Federal de integração Latino Americana

Este trabalho está inserido no projeto “Universidade, Formação Política e Bem Viver: Estudo dos Projetos de Universidades Emergentes no Brasil, que tem por objetivo analisar a gênese histórica e as singularidades dos modelos de universidades emergentes no Brasil: UNILA, UFFS, UFSB e UNIPAMPA. Neste recorte da investigação, destacamos as contribuições do Ciclo Comum de Estudos (UNILA) para integração latino-americana solidária, sendo esta etapa de formação inicial a todos os cursos de graduação. Como metodologia qualitativa optou-se por: estudo documental e análise de entrevistas, baseado em Minayo (2007). O ciclo comum de estudos, pensado como um diferencial da instituição, em relação a outras universidades brasileiras, oportuniza uma reflexão fundamentada em aportes filosóficos, culturais e políticos na perspectiva de uma formação ampla. Neste sentido, ressaltamos a partir da fala de Trindade (2017) que os estudantes de diferentes realidades e regiões da América Latina estão inseridos neste processo formativo de forma equânime. Destacamos a importância do bilinguismo, para o entendimento dos conteúdos acadêmicos e comunicação entre a comunidade acadêmica e suas ressonâncias no entorno. Em relação às fragilidades, Borges, Darling (2020) ressaltam que as disputas políticas, embates internos e externos, geram constantes questionamentos em relação ao ciclo comum. Consideramos que o fortalecimento do ciclo comum contribui com o avanço da integração latino-americana e caribenha, numa perspectiva interdisciplinar, num processo de ampliação a especialização das áreas de conhecimentos, corroborando assim, com as ideias de Morin (2010), que propõe a “não compartimentação dos saberes, mas sim sua contextualização e integração, sendo estas duas qualidades fundamentais da mente humana, que precisa ser desenvolvida, e não atrofiada”.

**Palavras-chave:** Ciclo comum; Integração latino-americana; Interdisciplinaridade